



13 de outubro de 2023
Sexta-feira da XXVII Semana do Tempo Comum
“Um mais forte deve vir”

Lc 11,14-26

Naquele tempo, Jesus estava expulsando um demônio: Mas alguns disseram: 'É por Belzebu, o príncipe dos demônios, que ele expulsa os demônios.' Outros, para tentar Jesus, pediam-lhe um sinal do céu. Mas, conhecendo seus pensamentos, Jesus disse-lhes: 'Todo reino dividido contra si mesmo será destruído; e cairá uma casa por cima da outra. Ora, se até Satanás está dividido contra si mesmo, como poderá sobreviver o seu reino? Vós dizeis que é por Belzebu que eu expulso os demônios. Se é por meio de Belzebu que eu expulso demônios, vossos filhos os expulsam por meio de quem? Por isso, eles mesmos serão vossos juízes. Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso os demônios, então chegou para vós o Reino de Deus. Quando um homem forte e bem armado guarda a própria casa, seus bens estão seguros. Mas, quando chega um homem mais forte do que ele, vence-o, arranca-lhe a armadura na qual ele confiava, e reparte o que roubou. Quem não está comigo, está contra mim. E quem não recolhe comigo, dispersa. Quando o espírito mau sai de um homem, fica vagando em lugares desertos, à procura de repouso; não o encontrando, ele diz: 'Vou voltar para minha casa de onde saí'. Quando ele chega, encontra a casa varrida e arrumada. Então ele vai, e traz consigo outros sete espíritos piores do que ele. E, entrando, instalam-se aí. No fim, esse homem fica em condição pior do que antes.'”

Jesus não nos deixa dúvidas sobre a existência dos poderes das trevas. Qualquer tentativa de reduzir esta realidade obscura a um mero símbolo que representa o mal é errônea e enganadora. Os anjos caídos, a que chamamos demônios, existem realmente e podem apoderar-se das pessoas ou exercer uma forte influência sobre elas. Nem sempre são tão evidentes como no relato evangélico de hoje ou noutras passagens, onde a expulsão dos demônios é acompanhada de sinais concretos, como gritos fortes (cf. Mc 1,23-25)...

Muitas vezes, a influência dos demônios é muito mais sutil. O seu objetivo é sempre afastar o homem de Deus e envolvê-lo no pecado. Todos os esforços destes poderes hostis a Deus têm este objetivo: querem incluir o homem na sua própria rebelião contra o Senhor.

Na sua cegueira, os demônios são incapazes de amar Deus e tentam destruir tudo o que tem a sua imagem. Uma vez que foi Ele quem chamou tudo à existência, o ódio dos anjos caídos dirige-se contra tudo o que foi criado, porque o testemunho de Deus está inscrito em toda a Criação, bastando ter olhos para ver.

O homem é criado à imagem e semelhança de Deus e é, por isso, uma testemunha eminente d'Ele. Cada alma reflete a glória de Deus, e alguns místicos falam da alegria do Senhor ao contemplar esta alma que Ele próprio criou. Talvez possamos compreender um pouco isto quando vemos uma criança, cuja presença nos alegra, mesmo que não seja o nosso filho.

Então, conscientes desta realidade obscura que atua no mundo - mas que não é de modo algum onipotente - poderemos compreender melhor o que está a acontecer... A violência contra os nascituros; a ideologia de gênero que atenta contra a ordem sagrada da criação do homem e da mulher; tantas formas de injustiça; a mentalidade anticristã que se difunde... Tudo isto, entre muitas outras coisas, não é simplesmente erro humano; é inimizade contra Deus, semeada por forças demoníacas, que se servem das más inclinações dos homens para os arrastar a cooperar com elas, mesmo que muitas vezes não o façam conscientemente.

Mas o texto do Evangelho de hoje aponta também a solução: um mais forte deve vir! E o mais forte é o próprio Senhor! Ele arrebatou a sua presa ao demônio e os poderes das trevas são presos pela sua Palavra.

Se conscientemente entregarmos as rédeas da nossa vida ao Senhor, e permanecermos na Sua orientação, então todas as áreas do nosso ser serão permeadas por Ele. O Espírito Santo afastará tudo o que ainda possa ser uma consequência de um domínio obscuro em nós. Ele também nos ajudará a superar as nossas inclinações desordenadas, efeito do pecado original, para que os demônios não encontrem em nós algo que possam explorar em seu proveito.

Se, com a ajuda do Senhor, nos alistarmos conscientemente na luta e oferecermos resistência aos poderes das trevas onde quer que os vejamos, então a luz de Deus se espalhará. E isso não vale apenas para o nível pessoal, pois esta batalha não é apenas sobre nós. Com a nossa oração, podemos conseguir grandes coisas, e não apenas defendermo-nos contra os poderes das trevas. O nome de Nosso Senhor é um terror para os poderes demoníacos! Quando o invocamos, eles são confrontados com Aquele que é mais forte e, por isso, são enfraquecidos.

Neste contexto, recomendo-vos que ouçam a minha conferência sobre "Combate Espiritual":

https://www.youtube.com/watch?v=Cc8pj33z7DM&list=RDCMUCl-gQ2X45ZgU96o15SUYLbQ&start_radio=1